



← PARALAPRACÁ →

PARALAPRACÁ

0 projeto

3 QUESTÕES LIGADAS À QUALIDADE

- A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO SEGMENTO
- A MELHORIA DO ACESSO A ESPAÇOS E MATERIAIS DE QUALIDADE PARA AS CRIANÇAS E OS PROFISSIONAIS
- O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM DIVERSIDADE DE EXPERIÊNCIAS/LINGUAGENS E ENFOQUE LÚDICO E CULTURAL.



DCNEI E O PROJETO PARALAPRACÁ

Resolução de 17 de Novembro de 2009

Art. 3º

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as **experiências e os saberes** das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio **cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico**, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.



Paralapraca.



DCNEI E O PROJETO PARALAPRACÁ

Art. 9º

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular devem Educação Infantil devem ter como **eixos norteadores as interações e a brincadeira**, garantindo experiências que:

II - favoreçam a imersão das crianças nas **diferentes linguagens** e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: **gestual, verbal, plástica, dramática e musical**.



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS EI

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.



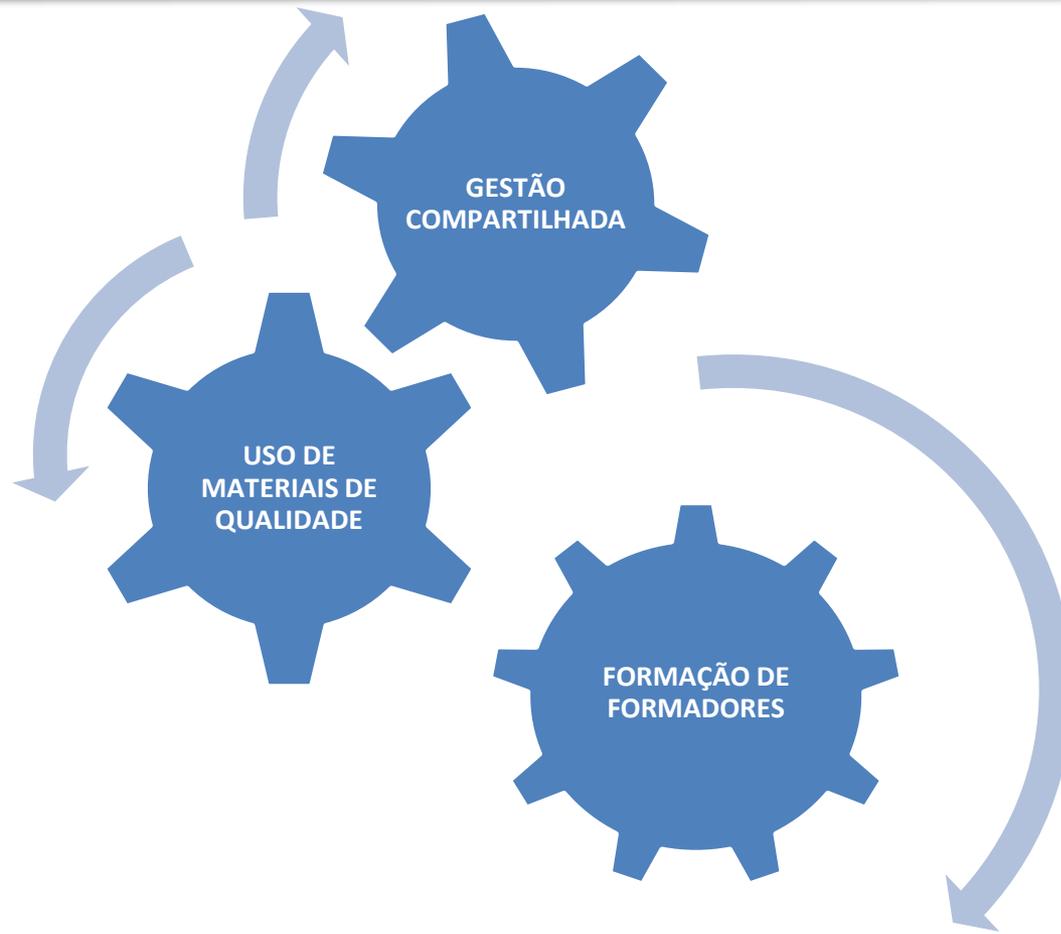
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS EI

VII - possibilitem **vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais**, que alarguem seus padrões de referência e de **identidades** no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao **mundo físico e social, ao tempo e à natureza.**



METODOLOGIA DO PROJETO



POR QUE A OPÇÃO PELA FORMAÇÃO DOS COORDENADORES?

O PARALAPRACÁ compreende este profissional como responsável por planejar e desenvolver a formação continuada dos professores, tendo como parceiros os demais membros da equipe gestora da instituição, que devem reconhecer, valorizar e apoiar essa prática.

Para isso, a metodologia do projeto entende a formação do coordenador como ação estratégica, visto que este também precisa de apoio para se constituir como formador.



POR QUE A OPÇÃO PELA FORMAÇÃO DOS COORDENADORES?

“O Projeto PARALAPRACÁ pretende contribuir para o fortalecimento da figura do coordenador pedagógico, sempre tendo como apoio a Secretaria de Educação e a gestão da escola, para que estes possam assumir, progressivamente, uma atuação como interlocutores qualificados no processo de formação dos educadores da Educação Infantil.

(PROPOSTA TÉCNICA PARALAPRACÁ, 2013, p. 22)



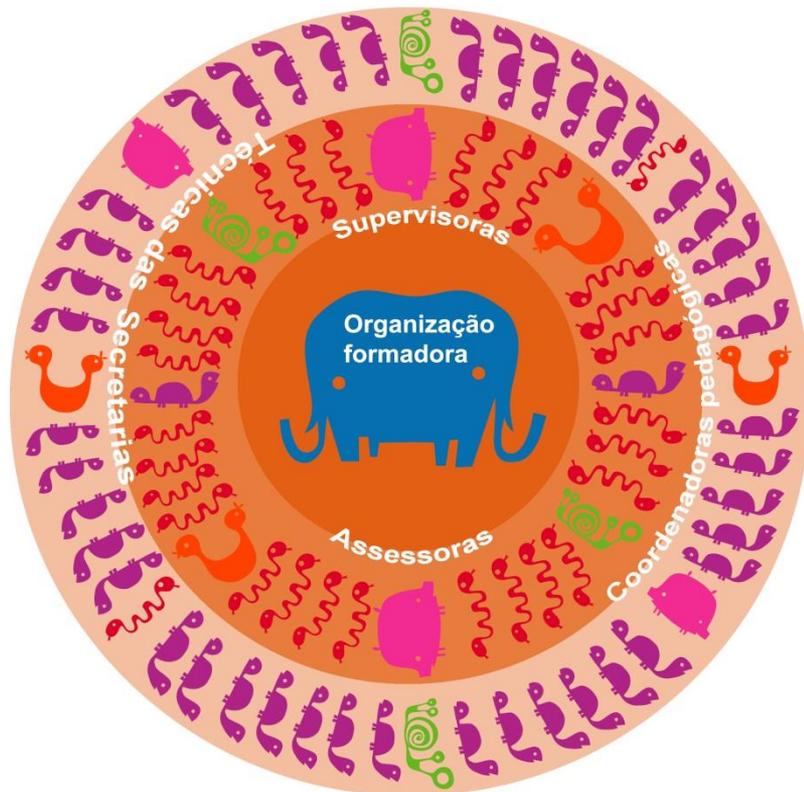
METODOLOGIA DO PROJETO

CICLOS DE FORMAÇÃO



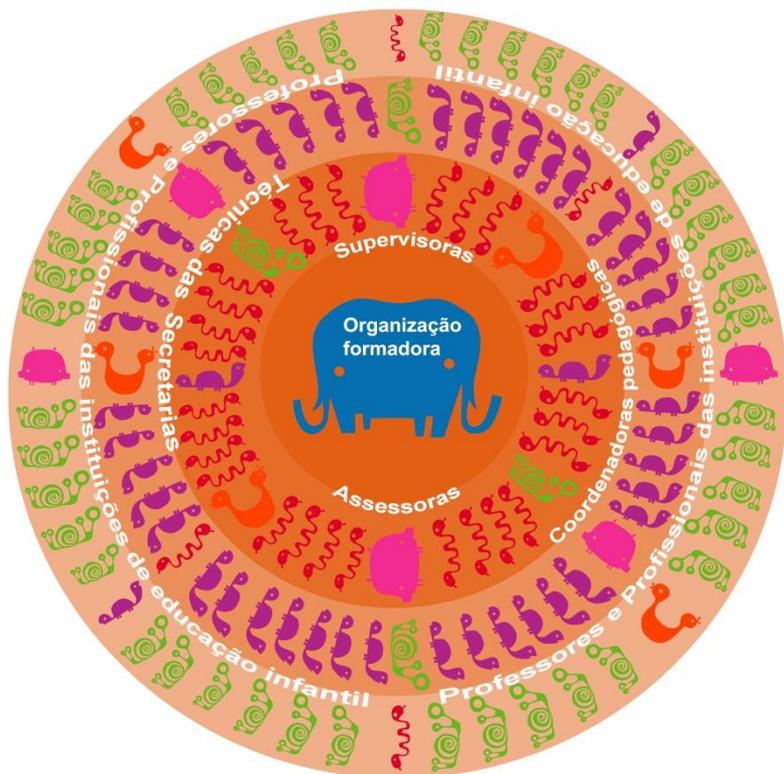
METODOLOGIA DO PROJETO

CICLOS DE FORMAÇÃO



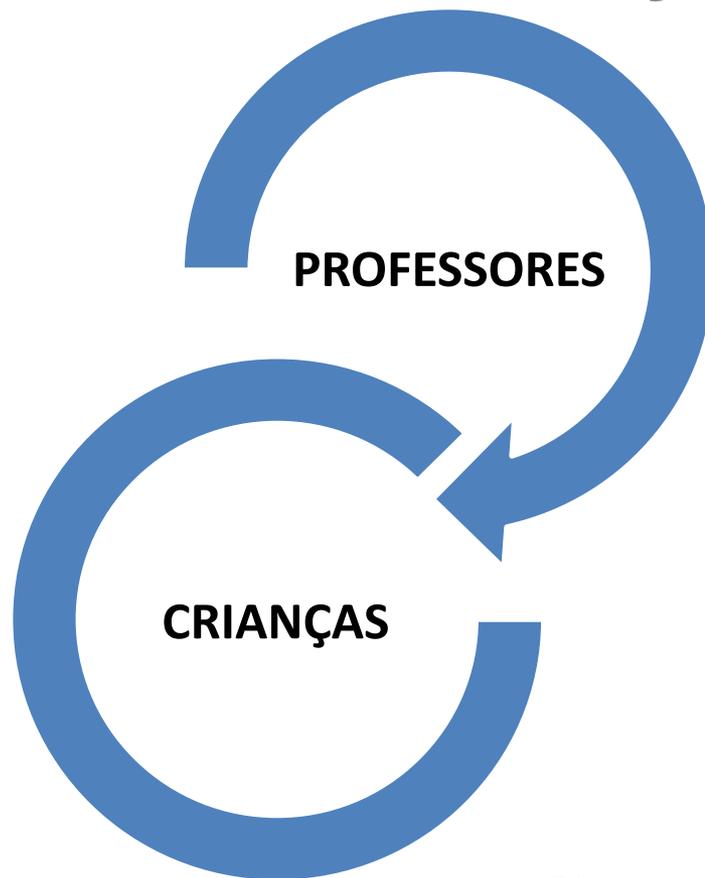
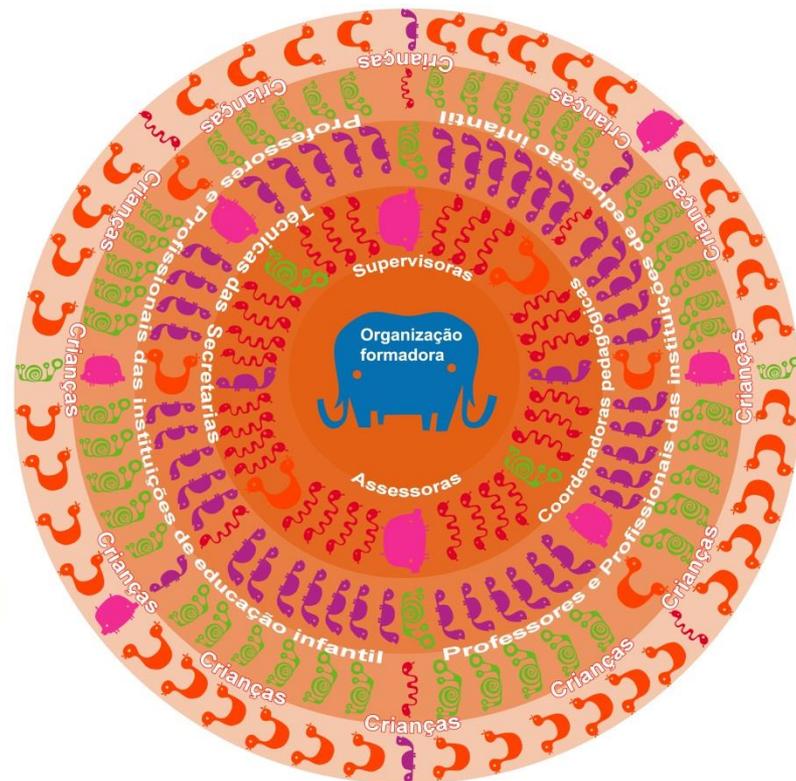
METODOLOGIA DO PROJETO

CICLOS DE FORMAÇÃO



METODOLOGIA DO PROJETO

CICLOS DE FORMAÇÃO

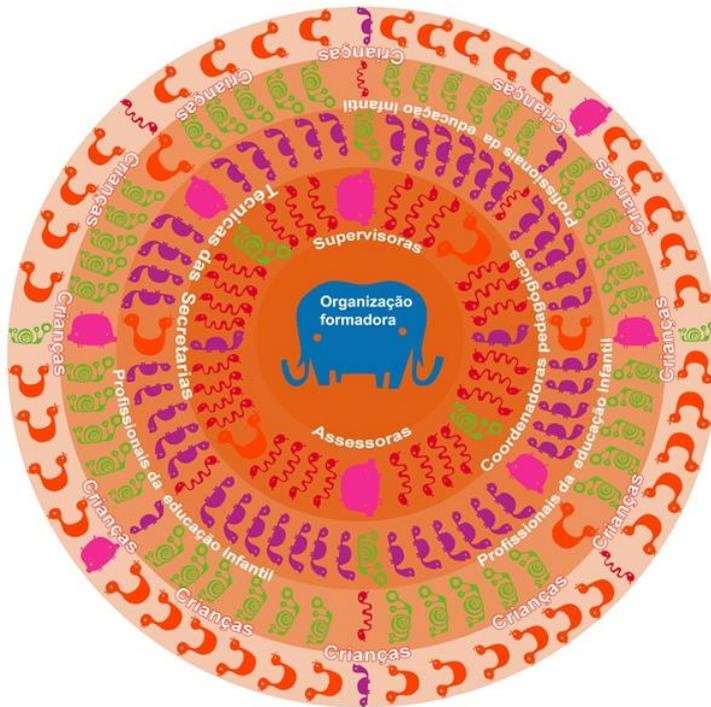


METODOLOGIA DO PROJETO

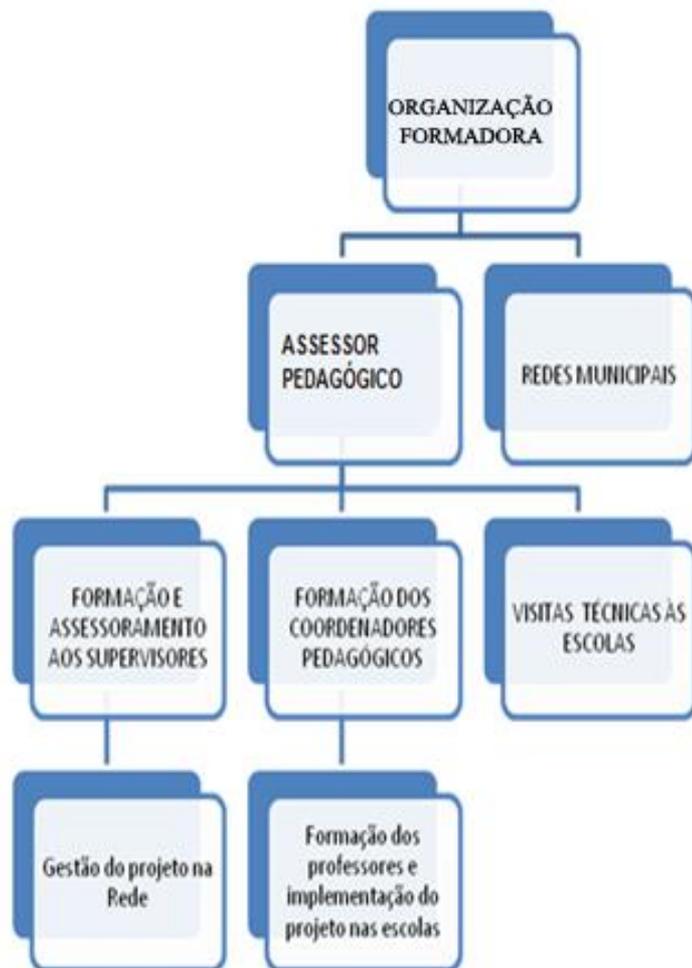
CICLO DE FORMAÇÃO COMPLETO



Contribuir para a melhoria da **qualidade do atendimento às crianças** na educação infantil, com vistas ao seu desenvolvimento integral.



METODOLOGIA DO PROJETO



← ATRIBUIÇÕES →



AÇÕES DO PROJETO

- ENCONTROS DE GESTÃO

(6 horas mensais – 2 ou 3 encontros)

Objetivo: gerir o projeto de forma coletiva, de modo a implicar a equipe no seu desenvolvimento e no acompanhamento dos resultados, bem como incidir na política de formação de Educação Infantil continuada das redes.

Público: assessora, supervisora do projeto e equipe da secretaria responsável pela Educação Infantil.

Desenvolvimento: as pautas dos encontros são elaboradas a partir das demandas que emergem relativas à gestão do projeto na rede e a ações de formação. Como o projeto pretende incidir sobre a política ou ao planejamento de outras ações de formação na rede, sempre que possível esta temática será debatida pelo grupo.



AÇÕES DO PROJETO

ENCONTROS DE FORMAÇÃO COM COORDENADORES PEDAGÓGICOS (2 encontros mensais de 4 h)

Objetivo: formar os coordenadores (as) da rede a partir da ampliação das referências teóricas e do repertório de experiências pedagógicas relativos aos eixos do projeto, subsidiando o processo formativo que ocorre nas instituições.

Público: coordenadores (as) pedagógicos das instituições parceiras, outros profissionais que assumam a função de formadores e técnicos da Secretaria de Educação ligados à Educação Infantil.

Desenvolvimento: uso de metodologias que promovam o diálogo entre os referenciais teóricos e a prática, tendo como base os eixos do projeto, a função do coordenador como formador e a qualificação de registros.



AÇÕES DO PROJETO

VISITAS IN LOCO

Objetivo: realizar formações in loco, apoiar e monitorar as formações realizadas pelos (as) coordenadores (as) com os professores e monitorar o desenvolvimento do projeto e a prática pedagógica desenvolvida junto às crianças.

Público: coordenadores (as) pedagógicos, gestores, professores e crianças.

Desenvolvimento: A cada mês são visitadas em torno de **10 instituições** de Educação Infantil para a realização de apoio e monitoramento às práticas formativas e pedagógicas. Nestas visitas, as assessoras terão oportunidade de acompanhar de perto o trabalho dos coordenadores pedagógicos, suas ações de formação, as práticas pedagógicas desenvolvidas junto às crianças e alguns dos impactos no seu desenvolvimento.



AÇÕES DO PROJETO

ENCONTRO DE MOBILIZAÇÃO DE GESTORES

(média trimestral)

Objetivo: Mobilizar os gestores para que acompanhem e apoiem os processos formativos e pedagógicos nas instituições, visando à melhoria do atendimento às crianças.

Público: gestores das instituições parceiras

Desenvolvimento: Em média 2 encontros por semestre, atrelados ao início do processo formativo referente a cada eixo, tendo como objetivo compartilhar o processo formativo já vivenciado (com relatos de coordenadores e técnicos), apresentar as ideias centrais do novo eixo e, com isso, mobilizá-los e instrumentalizá-los para a efetivação das ações nas instituições.



AÇÕES DO PROJETO

RETROALIMENTAÇÃO DE REGISTROS (a partir de 2014)

Objetivo: promover a melhoria na **qualidade dos registros pedagógicos e culturais**, com vistas a fomentar a reflexão sobre a prática e instaurar uma **cultura de documentação** e acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

Público: coordenadores (as) pedagógicos

Desenvolvimento: As assessoras receberão os registros enviados via ambiente virtual e darão retornos escritos com vistas à qualificação destes. Esta estratégia formativa instaura um ambiente que estimula a documentação pedagógica e potencializa a reflexão sobre a prática. Além disso, esses registros serão uma importante estratégia para a formação relativa à avaliação do desenvolvimento das crianças, bem como alimentarão o site do projeto.

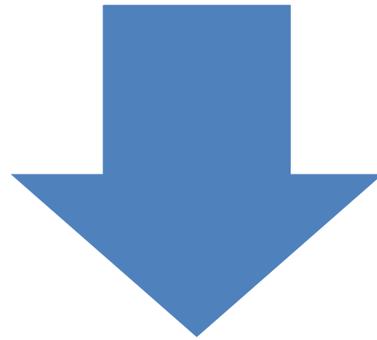


OS PLANOS DE FORMAÇÃO

Os Planos de Formação deverão explicitar os **conteúdos e as estratégias** definidas para os encontros formativos com os professores, durante o período que será realizado o projeto, e pretendem **assegurar o direito de cada rede de ensino definir suas prioridades a partir da análise da própria realidade**. Com isto, espera-se que a formação nas instituições se torne um **projeto da escola**, visto que estes Planos devem ser **compartilhados com a gestão** e incorporados como parte das atribuições dos Coordenadores. Ademais são instrumentais para uma **progressiva construção da autonomia** destes profissionais, contribuindo para a tomada de decisões sobre as necessidades de cada instituição e para nela intervirem, com o intuito de melhorar o atendimento às crianças da Educação Infantil.

VER PROPOSTA TÉCNICA, pag. 21 e 22

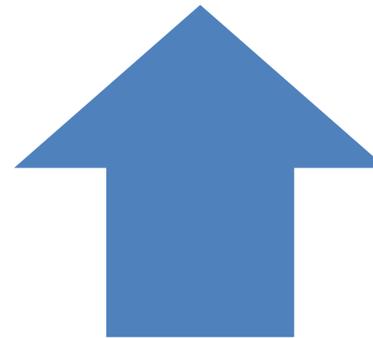




IC&A



**REDE
MUNICIPAL**



AGENDA

JULHO:

- **Encontros de Gestão:**

assessora conhecer a equipe e a rede
planejamento do Lançamento do projeto

AGOSTO:

05 a 16 de agosto – lançamentos do projeto nos municípios
e assinatura dos termos de cooperação técnica

19 a 23 de agosto – semana de coleta de dados da
avaliação de partida pela MOVE

A partir de 26.08 – início das formações

(encontros de gestão na medida do necessário para planejar
as ações)



PERCEPÇÕES DO GRUPO

**Validações
Inquietações**

**Demandas
Encaminhamentos**

